Clarex S.A.

CNPJ nº 01.741.399/0001-24

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Conforme disposições estatutárias e legais, submetemos à apreciação de V. Sas., o presente Relatório, o Balanço Patrimonial e os Demonstrativos Financeiros, bem como o parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro 2016. Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos que julguem necessários. *Guarulhos*, 31 de março de 2017. **A Diretoria**

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - *Em milhares de reais*

Ativo	**2016**	**2015**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	3.575	868
Contas a receber de clientes (Nota 8)	234	115
Empresas ligadas e controladas (Nota 16)	19.163	8.387
Impostos a recuperar	264	286
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6 (b))	2	12
Outros ativos circulantes	33	35
	23.271	**9.703**
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10 (a))	77	92
Imobilizado	16	17
	93	**109**
Total do Ativo	**23.364**	**9.812**

Passivo e patrimônio líquido	**2016**	**2015**
Circulante		
Fornecedores	15	15
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	19.147	7.041
Salários e encargos sociais	24	12
Impostos e contribuições a recolher	5	11
Empresas ligadas e controladas (Nota 16)	37	2
Outras contas a pagar	40	136
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6 (b))	-	69
Imposto de Renda e contribuição social a pagar	250	-
	19.518	**7.286**
Não Circulante		
Exigível a longo prazo		
Patrimônio líquido	-	-
Capital social	2.200	2.200
Reserva de lucros	1.632	326
Dividendos adicionais propostos	14	
	3.846	**2.526**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**23.364**	**9.812**

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Exercícios findos 31 de dezembro *Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	Capital social	**Reservas de lucros Legal**	**Reservas de lucros Retenção**	**Lucros acumulados**	**Dividendos adicionais propostos**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2014	**1.000**	**200**		**-**	**6.216**	**7.416**
Aumento de capital	1.200					1.200
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores (R$ 5,2205 por ação-média ponderada)					(6.216)	(6.216)
Lucro líquido do exercício				127		127
Destinação do lucro:						
Constituição de Reserva Legal		6		(6)		
Dividendos minimos obrigatórios (R$ 0,001 por lote de mil ações ação (Nota 11c))			(1)		(1)	
Proposta de distribuição adicional de dividendos (R$ 0,001 por ação)				(120)	120	
Em 31 de dezembro de 2015	**2.200**	**206**	**-**	**-**	**120**	**2.526**
Lucro líquido do exercício				1.334		1.334
Destinação do lucro:						
Constituição de Reserva Legal		67		(67)		
Dividendos minimos obrigatórios (R$ 0,001 por lote de mil ações ação (Nota 11c))			(14)		(14)	
Transferência do saldo para reserva de retenção de lucros			1.253	(1.253)		
Em 31 de dezembro de 2016	**2.200**	**273**	**1.253**	**-**	**120**	**3.846**

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	**2015**
Receita operacional líquida (Nota 12)	**85.644**	**72.501**
Custo dos produtos revendidos (Nota 13)	(84.014)	(68.748)
Lucro bruto	**1.630**	**3.753**
Receitas (despesas) operacionais		
Vendas (Nota 13)	(247)	(1.061)
Administrativas e gerais (Nota 13)	(573)	(551)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (Nota 14)	856	(1.361)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	**1.666**	**780**
Resultado financeiro (Nota 15)		
Despesas financeiras	(123)	(136)
Receitas financeiras	306	95
	183	**(41)**
Lucro antes do IPRJ e contribuição social	**1.849**	**739**
Imposto de Renda e CSLL (Nota 16 (c))	**(515)**	**(612)**
Lucro líquido do exercício	**1.334**	**127**
Quotas do capital social no final do exercício	**2.200.000**	**2.200.000**
Lucro líquido por ação do capital no fim do exercício–R$	**0,606**	**0,058**

A Companhia não possui outros resultados abrangentes e como consequência não apresenta a demonstração do resultado abrangente.

Demonstração do Fluxo de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro - *Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

Fluxo de caixa das atividades operacionais	**2016**	**2015**
Lucro antes do IRPJ e contribuição social	**1.849**	**739**
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa		
Depreciações e amortizações	1	1
Ganhos e perdas de variações cambiais não realizadas	52	(39)
Ganhos e perdas com operações forwards	(2)	57
Despesas de juros (líquida de juros ativos)	(195)	41
Formação/reversão provisões diversas	(56)	-
	1.649	**799**
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(11.585)	19.862
Instrumentos financeiros	(57)	82
Outras contas a receber, impostos a recuperar e despesas antecipadas	24	129
Fornecedores	37	(81)
Salários e encargos sociais	12	3
Impostos e contribuições a recolher	83	40
Outras contas a pagar	(40)	29
Caixa proveniente das (aplicadas nas) atividades operacionais	**(9.877)**	**20.863**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(339)	(783)
Juros recebidos	318	95
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**(9.898)**	**20.175**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos distribuídos	(14)	(6.216)
Integralização de capital	–	1.200
Ingresso de empréstimos e financiamentos	84.130	74.721
Juros pagos	(123)	(136)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(71.388)	(88.813)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	**12.605**	**(19.244)**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**2.707**	**931**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**868**	**(63)**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**3.575**	**868**
	2.707	**931**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31/12/2016 - *Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

1. Informações gerais - A Clarex S.A., companhia de capital fechado ("Companhia"), tem sede em Guarulhos-SP, atua como exportadora comercial (trading) inscrita na Secex e tem como objeto social e atividade preponderante a exportação de produtos manufaturados e semimanufaturados. A Companhia é controlada pela Umicore do Brasil Ltda. (constituída no Brasil), que detém 99,99% das suas ações, que por sua vez pertence ao grupo econômico Umicore N.V, de capital aberto, com sede na Bélgica. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Companhia em 31 de março de 2017. **2 Resumo das principais políticas contábeis -** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras -** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2 Conversão de moeda estrangeira - (a) Moeda funcional e moeda de apresentação -** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a "moeda funcional"). Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real que é moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **(b) Transações e saldos -** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, como "Outras Receitas (despesas) operacionais líquidas". **2.3 Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Financiamento", no passivo circulante. **2.4 Instrumentos financeiros - 2.4.1 Classificação e mensuração -** A Companhia classifica seus instrumentos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31/12/2016 e 2015, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.4.2 Reconhecimento e mensuração -** Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros -** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da companhia ou da contraparte. **2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge -** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. Os instrumentos derivativos Non-Deliverable Forward (NDF) contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e na data de cada fechamento contábil, com suas variações registradas como outras despesas receitas operacionais líquidas. O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 6(b). Todos os valores justos em 2016 e 2015 têm um vencimento remanescente do item protegido inferior a 12 meses. **2.6 Contas a receber de clientes -** As contas a receber de clientes, incluindo partes relacionadas, correspondem aos valores a receber de clientes pela revenda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. O prazo médio de recebimento é de 15 dias a partir do embarque, sendo assim, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão de crédito para liquidação duvidosa (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária. **2.7 Imobilizado -** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil dos bens. **2.8 Fornecedores -** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.9 Empréstimos e financiamentos -** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.10 IRPJ e contribuição social correntes e diferidos -** As despesas de IRPJ e CSLL do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de IRPJ e CSLL corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável da margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, e reconhecidos desde que seja provável que a diferença temporária será revertida em um futuro previsível. **2.11 Provisões para contingências -** As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. **2.12 Benefícios a empregados - (a) Benefícios pós-emprego -** A Companhia possui planos de pensão de contribuição definida e reconhece os custos de demissões quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários. Não há qualquer outro benefício pós-emprego. **(b) Bônus aos empregados (remuneração variável) -** O reconhecimento desse bônus é registrado mensalmente pela Companhia, vis-à-vis as metas estabelecidas pela administração, estando apresentados na rubrica "Salários e encargos sociais" do passivo circulante. **2.13 Reconhecimento de receita -** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável. Para 31/12/2016 e 2015, não havia deduções de receita, uma vez que as vendas são substancialmente de exportações e não há incidência de impostos. A companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir, a Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **(a) Revenda de mercadorias -** A Companhia revende produtos intermediários químicos, metalúrgicos e afins que são adquiridos da companhia controladora e terceiros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a companhia efetua a entrega dos produtos para o seu cliente, a entrega não ocorre até que: (i) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (ii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com os contratos e/ou pedidos de venda; e (iii) as disposições de aceitação tenham sido previamente acordadas, ou a companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. A companhia se considera em todas as compras e vendas efetuadas na posição de principal e não atuando como agente isso devido ao fato que a companhia assume os riscos econômicos de variações cambais decorrente de efetuar compras em moeda local e vendas em moeda externa. **(b) Receita financeira -** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a umas contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento. **2.14 Distribuição de dividendos -** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo ao final do exercício, com base no estatuto social que prevê a distribuição de dividendos mínimos de 1% ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado no passivo na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos -** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Por serem estimativas, é normal que variações possam ocorrer quando das efetivas realizações ou liquidações dos ativos e passivos provisionados. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão relacionadas e contempladas a seguir: **(a) IRPJ e CSLL diferidos -** A Companhia reconhece IRPJ e CSLL diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando-se as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica. **(b) Valor justo de derivativos -** O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. **4 Gestão de risco financeiro - 4.1 Fatores de risco financeiro -** As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pelo departamento financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo grupo econômico Umicore N.V., com sede na Bélgica, que avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais. O Grupo econômico estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **(a) Risco de mercado - Risco cambial -** A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar americano. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, sendo proibidas negociações especulativas e venda a descoberto (Nota 6(b)). **(b) Risco de crédito -** O risco de crédito decorre de operações com instrumentos financeiros derivativos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições, são aceitos preferencialmente títulos de entidades independentes classificadas com rating mínimo "A". No caso de clientes que não sejam classificados por agência independente, a área de crédito analisa os limites do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. **(c) Risco de liquidez -** As previsões de fluxos de caixas são realizadas e monitoradas de modo a assegurar adequado suprimento financeiro para atender às necessidades operacionais da Companhia. Em 31/12/16 e 2015 a Companhia possuía um capital circulante líquido positivo e utilizava adiantamento de contrato de câmbio concedido por instituições financeiras. **5 Instrumentos financeiros por categoria -**

	Empréstimos e recebíveis 2016	**Empréstimos e recebíveis 2015**	**Ativos ao valor justo por meio do resultado 2016**	**Ativos ao valor justo por meio do resultado 2015**	**Total 2016**	**Total 2015**
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa, equivalentes de caixa	3.575	868			3.575	868
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	19.397	8.502			19.397	8.502
Instrumentos financeiros derivativos			2	12	2	12
	22.972	**9.370**	**2**	**12**	**22.974**	**9.382**

	Outros passivos financeiros 2016	**Outros passivos financeiros 2015**	**Passivo ao valor justo por meio do resultado 2016**	**Passivo ao valor justo por meio do resultado 2015**	**Total 2016**	**Total 2015**
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos e financiamentos	19.147	7.041			19.147	7.041
Fornecedores e partes relacionadas, excluindo obrigações legais (iii)	92	153			92	153
Instrumentos financeiros derivativos				69		69
	19.239	**7.194**		**69**	**19.239**	**7.263**

(ii) O saldo compreende as operações de fornecedores, outras contas a pagar e transações com partes relacionadas, mencionadas na Nota 16(a). As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros. **6 Instrumentos financeiros derivativos -** (a) A Companhia possui ativos e passivos em moeda estrangeira. Em decorrência são contratados derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio. Em 31/12/2016 e de 2015 a Companhia possuía ativos e passivos denominados em dólares americanos nos montantes descritos a seguir:

	2016 Dólares norte-americanos	**2016 R$**	**2015 Dólares norte-americanos**	**2015 R$**
Contas a receber de clientes	5.953	19.397	2.178	8.502
Empréstimos e financiamentos	(5.876)	(19.147)	(1.804)	(7.041)
Exposição líquida	**77**	**250**	**374**	**1.461**

(b) Contratos de câmbio a termo - Os instrumentos financeiros derivativos são contratados de acordo com a política da controladora, com instituições financeiras de primeira linha no Brasil. O valor justo no balanço patrimonial tem seus preços cotados (não ajustados) em mercados ativos e passivos idênticos (Nível 2). Em 31 de dezembro, o portfólio de derivativos relacionados a moedas vendidas em dólares americanos pode ser resumido conforme tabela a seguir:

Tipo	**Rating 2016**	**Rating 2015**	**Valor de referência (nocional) 2016**	**Valor de referência (nocional) 2015**	**Valor justos 2016**	**Valor justos 2015**	**Ganhos/perdas realizados 2016**	**Ganhos/perdas realizados 2015**	**Ganhos/perdas não realizados 2016**	**Ganhos/perdas não realizados 2015**
Contratos a termo (NDF)										
Bradesco	AAA(bra)	AAA (bra)	80		2		158	(538)	2	
Deutsche Bank	AAA(bra)	AAA (bra)						(359)	-	
HSBC	AAA(bra)	Baa3						49	-	
Itaú	AAA(bra)	AAA (bra)					148		-	
Santander	AAA(bra)	AAA (bra)		500		(55)	(97)	(786)	-	(55)
JP Morgan	A3	A3		(114)		(2)	238		-	(2)
			80	**386**	**2**	**(57)**	**448**	**(1.634)**	**2**	**(57)**

O valor justo líquido é apresentado no balanço patrimonial de forma bruta como ativo de R$ 2 (2015-R$ 12) e como passivo de R$ 0 (2015-R$ 69) resultando no ativo líquido de R$ 2 (2015- passivo líquido R$ 57). Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

7 Caixa e equivalente de caixa	**2016**	**2015**
Caixa	2	2
Depósitos bancários à vista	42	55
Aplicação financeira (i)	3.531	811
	3.575	**868**

(i) Em 31/12/16, a Companhia possuía investimentos de curto prazo, na modalidade de CDI - Renda Fixas, com risco baixo, lastro com títulos privado e liquidez imediata.

8 Contas a receber de clientes	**2016**	**2015**
Contas a receber a vencer	234	115
	234	**115**

Em 31/12/2016, a administração entendeu não haver necessidade em constituir provisão para devedores duvidosos, considerando inexistência de contas vencidas. **9 Empréstimos e financiamentos -**

Modalidade	**2016 US$**	**2016 Reias**	**2015 US$**	**2015 Reias**
Adiantamento contratos de câmbio exportação-ACC	5.869	19.125	1.800	7.028
Adiantamento contratos de câmbio exportação-ACC (juros)	7	22	4	14
Empréstimos e financiamentos		**19.147**		**7.041**

Detalhes dos contratos-posição em 2016 em US$	**US$**	**Encargos ao ano-%**	**Inicio**	**Final**
ACC-JP Morgan	2.159	1,980%	30/11/17	11/1/17
ACC-Bradesco	1.307	2,600%	14/12/16	24/2/17
ACC-JP Morgan	2.403	2,060%	21/12/16	21/2/17

A controladora Umicore Brasil Ltda assegura as garantias prestadas nas tomadas dos empréstimos e financiamentos. **10 IRPJ e CSLL - (a) Composição do IRPJ e CSLL diferidos -** Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

Diferido ativo	**2016**	**2015**
(Ganhos) perdas com contratos derivativos não realizados	(2)	57
Provisão para participação nos resultados	6	6
Outras provisões	31	112
Perdas cambiais não realizadas	192	96
	227	**271**
Alíquota	34%	34%
IRPJ e CSLL diferidos	77	92

(b) Período estimado de realização - Os valores dos ativos e dos passivos fiscais diferidos apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	**2016**	**2015**
2016		92
2017	77	
Impostos diferidos	**77**	**92**

(c) Reconciliação do benefício (despesa) do IRPJ e da CSLL

	2016	**2015**
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	1.849	739
Alíquota nominal combinada do IRPJ e da CSLL-%	34	34
IRPJ e CSLL às alíquotas da legislação	(629)	(251)
Efeito das Receitas (despesas) indedutíveis, líquidas	114	(361)
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado do exercício	(515)	(612)
IRPJ e CSLL correntes	(500)	(746)
IRPJ e CSLL diferidos	(15)	134
	(515)	**612**

11 Patrimônio líquido - (a) Capital social - O capital social de R$ 2.200.000,00 está totalmente integralizado e é representado por 2.200.000 (2015 - 2.200.000) ações no valor nominal de R$ 1,00 cada, assim distribuídas em 31 de dezembro:

Acionistas	**2016**	**2015**
Umicore Brasil Ltda.	2.199.999	2.199.999
Marcos Rogerio Lucchese		1
Ulf Bertil Carsten Gerleman	1	
	2.200.000	**2.200.000**

(b) Reservas de lucros - (i) Reserva legal - A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. **(c) Dividendos -** Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consonante a legislação em vigor. A diretoria apresentará à AGO proposta sobre a destinação do lucro do exercício.

12 Receita de revenda de mercadorias -	**2016**	**2015**
Receita de revenda de mercadorias bruta		
Revenda de produtos ao exterior	85.644	72.501
	85.644	**72.501**

13 Custos e despesas por natureza -	**2016**	**2015**
Matérias-primas e materiais de consumo	(84.014)	(68.748)
Remunerações, encargos sociais, benefícios empregados	(159)	(141)
Encargos de depreciação e amortização	(1)	(1)
Serviços e consultorias	(94)	(137)
Utilidades (energia elétrica, água, etc)	(2)	(2)
Despesa de transporte (engloba seguro com transporte e escolta)	(207)	(221)
Outras despesas	(357)	(551)
	(84.834)	**(70.360)**

	2016	**2015**
Custo dos produtos vendidos	(84.014)	(68.748)
Despesas com vendas	(247)	(1.061)
Despesas administrativas e gerais	(573)	(551)
	(84.834)	**(70.360)**

14 Outras receitas (despesas) - operacionais líquidas

Variação cambial	**2016**	**2015**
Perdas cambiais	(4.440)	(9.923)
Ganhos cambiais	4.795	10.262
Resultado com operações de hedge		
Perda com contratos de derivativos relacionados a moedas	(768)	(3.148)
Ganhos com contratos derivativos relacionados a moedas	1.218	1.457
Outros	51	(9)
	856	**(1.361)**

15 Resultado financeiro	**2016**	**2015**
Despesas Financeiras		
Juros passivos	(123)	(136)
Receitas Financeiras		
Juros ativos	318	95
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	12	-
	306	**95**
	183	**(41)**

16. Empresas ligadas e controladora - (a) Saldos e transações com partes relacionadas

	2016 Umicore do Brasil Ltda.	**2016 Ligadas no exterior**	**2016 Total**	**2015 Umicore do Brasil Ltda.**	**2015 Ligadas no exterior**	**2015 Total**
Contas a receber de clientes		19.163	19.163		8.387	8.387
Passivo circulante						
Fornecedores	14		14		1	1
Dividendos a distribuir	23		23	1		1
	37		**37**	**1**	**1**	**2**
Transações						
Operações mercantis						
Vendas		68.069	68.069		70.808	70.808
Compras	59.803		59.803	52.126		52.126
Despesas financeiras-juros sobre atraso de fornecedores	8		8	6		6
Outras despesas	15		15		18	18

A Companhia teve garantias recebidas da controladora Umicore referentes avais para contratações de operações de hedge a termo de moeda e contratações de adiantamento contrato de câmbio, sendo: 2016-R$ 261 e R$19.129 e (2015 - R$ 1.952), estes contratos têm prazo médio de duração de aproximadamente 90 dias. **(b) Remuneração do pessoal-chave da administração -** Os administradores da Companhia são também administradores de sua controladora. As despesas são compartilhadas entre as empresas baseadas em critério de rateio e calculados mensalmente. O montante da remuneração que coube à Companhia pago aos seus diretores estatutários foi de R$ 19 (R$ 15-2015). Destes, R$ 17 (R$ 13-2015) correspondem a salários e benefícios e R$ 2 à gratificação (R$ 2-2015). **17 Compromissos assumidos -** Em 31/12/2016 e de 2015, não existiam compromissos significativos de compra de imobilizado ou obrigações por arrendamentos operacionais. **18 Seguros -** A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações. Foram contratados os seguintes ramos no contexto de contratação de seguros corporativos: responsabilidade civil, lucros cessantes e transportes.

Diretoria

Ulf Carsten Bertil Gerleman - Diretor

Solange de Castro Figueiredo Mantovani - Contadora CRC 1SP243318/O-9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas Clarex S.A. **Opinião -** Examinamos as demonstrações financeiras da Clarex S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Clarex S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase -** Chamamos atenção para a Nota 16 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora e outras partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras -** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras -** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Barueri, 31 de março de 2017

Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" SP